

Curso de Filosofia – Ementas de disciplinas optativas – 2018/2

TURNO DA MANHÃ

FIL 203 C - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

“A *Dialética negativa* de Theodor W. Adorno”

DANIEL PUCCIARELLI

(Diário: Tadeu Verza)

Amplamente considerada a obra máxima de Theodor W. Adorno, a *Dialética negativa* contém não apenas a formulação mais acabada de seu projeto teórico de uma “Teoria Crítica da Sociedade”, como também “não é nada menos do que a proposição de uma nova via para a filosofia”, “um livro de filosofia em sentido forte”, como diz Alain Badiou. Com efeito, a ideia mesma de uma dialética negativa é inseparável de um certo diagnóstico do tempo presente e de um profundo acerto de contas com as principais correntes da filosofia contemporânea (da fenomenologia husserliana ao positivismo lógico). Apesar disso, pode-se dizer que a obra, publicada em 1966 e editada no Brasil apenas em 2009, só foi propriamente recebida, se é que o foi, nos círculos mais internos à própria Teoria Crítica da Sociedade. Com efeito, pouquíssimas são as “interpretações globais” da *Dialética negativa* e de seu alcance teórico no quadro mais amplo da filosofia atual. – A disciplina se compreende como uma introdução à obra. Dada sua proverbial complexidade, utilizaremos um misto de método de leitura estrutural e reconstrução sistemática, para que possamos abordar as passagens mais obscuras da obra sem, no entanto, perder de vista sua construção e suas teses gerais. No princípio e ao fim da disciplina serão oferecidas também contextualizações mais gerais da obra no quadro do pensamento de Adorno e da filosofia da atualidade, particularmente em sua relação com a Teoria Crítica posterior (Habermas e Honneth) e com escolas concorrentes do pensamento contemporâneo (filosofias da diferença, filosofias especulativas).

FIL202 A TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA

“O livro 2 do Tratado da natureza humana: paixões, emoções e sentimentos na filosofia de Hume”

LÍVIA GUIMARÃES

Faremos a leitura do livro 2 do *Tratado da natureza humana*, da “Dissertação sobre as paixões” e de alguns ensaios escolhidos de Hume. Estudaremos a natureza das paixões, sentimentos e emoções, dentre elas, amor, ódio, orgulho, humildade, alegria, tristeza, esperança e medo, no texto de Hume e no contexto do início da modernidade. Problemas relacionados incluem: a constituição de si mesma, sentimentos de beleza, sentimentos morais, amor romântico, amor ao conhecimento, por exemplo.

FIL212 A TÓPICOS EM FILOSOFIA POLÍTICA

“Maquiavel: República e Principado”

HELTON ADVERSE

O objetivo da disciplina é examinar alguns problemas e conceitos centrais na obra de Maquiavel, tomando como fio condutor a distinção entre duas formas de exercício do poder, isto é, a

república e o principado. Durante o curso, daremos especial atenção a dois textos: *O príncipe* e os *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*.

FIL212 B TÓPICOS EM FILOSOFIA POLÍTICA

“O totalitarismo e seus intérpretes: Arendt e Lefort”

CARLO GABRIEL

O tema do curso terá como objeto o totalitarismo. Este fenômeno político será abordado da perspectiva de Hannah Arendt e de Claude Lefort. A partir do pensamento de cada um destes autores, buscaremos esclarecer aquilo que constitui sua natureza, bem como seus primórdios e consequências.

FIL209 A TÓPICOS EM FILOSOFIA DA ARTE

“Arte e política em Jacques Rancière”

RODRIGO DUARTE

O curso aborda trechos selecionados dos escritos do filósofo francês Jacques Rancière (1940-) que contemplam a relação entre a arte e a política, começando com *Políticas da escrita* (1998), passando por *A partilha do sensível* (2000), *O inconsciente estético* (2001), *O destino das imagens* (2004), *O espectador emancipado* (2008) e *Aisthesis* (2011), chegando, finalmente, ao seu último livro *Les bordes de la fiction* (2017), com destaque para o texto “O desmedido momento”, que enfoca a obra *Primeiras histórias*, de Guimarães Rosa. A metodologia empregada será a discussão dos textos – previamente lidos pelos alunos – em sala de aula, com o objetivo de um aprofundamento na compreensão das relações entre a arte e a política na visão do autor.

FIL018 A TÓPICOS EM TEORIA DO CONHECIMENTO

“História do Ceticismo de Pirro a Hume”

JOSÉ RAIMUNDO MAIA NETO

Panorama de 2000 anos da tradição cética no pensamento ocidental. Exame do ceticismo antigo durante o helenismo (pirronismo e academia) e sua retomada instrumental para diferentes fins filosóficos, religiosos e científicos no renascimento e início da modernidade.

FIL203 B TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

“O Minimalismo do *Tractatus Logico-philosophicus* e sua Visão de Mundo”

MAURO ENGELMANN

No prefácio do *Tractatus Logico-Philosophicus*, Wittgenstein manifesta a convicção de ter, no essencial, resolvido todos os problemas filosóficos. Tamanha ousadia (ou presunção) estava fundada na clara determinação da natureza da lógica e em uma particular estratégia argumentativa que chamaremos de minimalista (conforme Engelmann, 2018a e 2018b). O objetivo do curso será entender essa estratégia e relacioná-la ao sentido ético do livro e de sua visão de mundo. Tal visão de mundo, veremos, tem relação direta com aspectos de obras de Tolstói, Kierkegaard e Dostoiévski (Engelmann 2018c). Iniciaremos com a leitura dos filósofos que mais influenciaram Wittgenstein (Frege e Russell); depois faremos uma leitura detalhada do

Tractatus com o objetivo de determinar o papel argumentativo de todos os grupos de aforismos (1 a 7).

Observação: a leitura de alguns textos em inglês será inevitável.

FIL 203 A - TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

“O contencioso analíticos e continentais na filosofia contemporânea”

IVAN DOMINGUES

Trata-se de pensar um tópico de grande relevância da filosofia contemporânea, conhecido como o contencioso entre os analíticos e os continentais, polarizado pelos EUA e Inglaterra, de um lado, França e Alemanha, de outro. Especial atenção será conferida à sua gênese, tendo como ápice ou expressão mais emblemática o Colóquio de Royaumont, bem como à avaliação da situação atual da filosofia nas duas partes do hemisfério norte, com as relações hoje mais distendidas e embaralhadas. Outro tópico a ser considerado é a repercussão do contencioso no Brasil, havendo alinhamento às duas tradições nos principais centros do país.

TURNO DA NOITE

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA – FIL045 N TÓPICOS EM ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

“Fenomenologia do Espírito e da Consciência Brasileira”

LEONARDO ALVES VIEIRA

O objetivo da disciplina é a discussão de dois modos de pensar o ser: o modo substancialista defendido por Aristóteles (Estagira, 384 a.C. — Atenas, 322 a.C.) e o não substancialista proposto por Nāgārjuna (Sul da Índia, 150 d. C. – 250 d. C.). De forma mais específica, a disciplina se propõe a investigar o que ambos entendem por um discurso racional (*lógos*) sobre o ser (*tò ón*): *ontologia*, tomando como eixo orientador 1) o texto de Vieira, Leonardo, *Ontologia, bhavologia, falogia: metafísica como corretivo* – o qual constrói o diálogo entre eles com base nas componentes aitológica, ontológica, usiológica e teleológica – 2) passagens selecionadas da *Metafísica* de Aristóteles e 3) o capítulo XV de *Os versos fundamentais do caminho do meio de Nāgārjuna*, intitulado *Exame do ser e do não ser*.

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA – FIL004 N TÓPICOS EM FILOSOFIA

“Filosofia em contexto”

LUIS GARCIA

(Diário: Giorgia Cecchinato)

O curso tem por objetivo explorar as relações entre o saber filosófico e o contexto sócio-histórico de sua formulação. Examinaremos a fundo a articulação entre filosofia e contexto no idealismo alemão, em particular, a recuperação fichtiana da noção kantiana de conceito cósmico de filosofia (*Weltbegriff*) e sua relação intrínseca à destinação (*Bestimmung*) total do homem. Essa articulação entre destinação e saber servirá de pano de fundo para explorar a concepção fichtiana de filosofia como *Wissenschaftslehre*, a qual implica, como sublinha Fichte, uma transformação completa do

espírito. A partir dessa primeira concepção, exploraremos, em seguida, a concepção hegeliana de filosofia como apreensão de seu próprio tempo no pensamento, a qual é formulada de modo lapidar nos *Princípios de Filosofia do Direito* e pode ser retraçada ao famoso prefácio da *Fenomenologia do Espírito*. Este primeiro contraste entre filosofia como transformação e filosofia como compreensão oferecerá um pano de fundo para que, no final do curso, possamos explorar outras possíveis concepções da filosofia oriundas de diferentes contextos dentre as quais: a filosofia como antropofagia (Oswald de Andrade), a filosofia como descolonização do pensamento (Frantz Fanon), a filosofia como apreensão de uma racionalidade contextual (Fabien Eboussi-Boulaga) e a filosofia como liberação (Enrique Dussel). O objetivo é familiarizar os alunos com a indagação acerca das raízes sócio-históricas do saber filosófico.

FIL068 - PRÁTICA DE PESQUISA – FIL202 N TÓPICOS EM FILOSOFIA MODERNA

“Direito natural e ciência do Estado segundo Hegel”

JOÃOSINHO BECKENKAMP

Direito natural antigo e moderno. Evolução do conceito de direito natural na filosofia moderna (Hobbes, Puffendorf, Rousseau, Kant). A justificação do Estado a partir do direito natural (a necessidade do pacto de união e do pacto de submissão). A crítica de Hegel ao conceito moderno de direito natural. Direito natural e direito abstrato nos Princípios de filosofia do direito. O direito abstrato da pessoa e sua propriedade. O Estado como fundamento do direito. A realização do direito da pessoa e da propriedade no desenvolvimento da sociedade burguesa. O Estado como fundamento da sociedade burguesa. A ideia absoluta do Estado como efetividade da liberdade. Que liberdade? Que direito?

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA – FIL209 N TÓPICOS EM FILOSOFIA DA ARTE

“Produção de emoções na tragédia grega em sua adaptação para o cinema - o caso de Electra”

MARIA CECÍLIA NOGUEIRA

Algumas questões no campo da filosofia e arte dramática e sua relação com adaptações de tragédias gregas para o cinema. A *Retórica* de Aristóteles e sua caracterização das emoções, em particular da cólera (1378a30-32, b1-2). A produção da cólera em tragédias e filmes que tratam do mito de Electra. Filicídio e matricídio: Electra e Medeia. Os estudos clássicos como lugar de construção da memória e chave para a compreensão e fruição estética de obras artísticas contemporâneas.

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA – FIL212 N TÓPICOS EM FILOSOFIA POLÍTICA

“Leituras do político na contemporaneidade”

CARLO GABRIEL

O curso buscará explicitar o modo como Hannah Arendt e Claude Lefort concebem o fenômeno político. Para tanto, empenharemos esforços na compreensão daquilo que fomentou o desenvolvimento da reflexão destes autores, a saber, o totalitarismo. Num segundo momento, avançaremos na direção da delimitação das categorias por eles forjadas para desvendar a natureza desta nova forma política, o que, em contrapartida, nos dará a chave para delimitarmos os fundamentos do modo como cada um entende o referido fenômeno político.

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA – FIL203 N TÓPICOS EM FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

“Crítica e materialismo: uma introdução ao pensamento de Walter Benjamin”

EDUARDO SOARES

A disciplina acompanhará a reconfiguração da tarefa da crítica, segundo Walter Benjamin, no percurso que o leva da indagação metafísica ao materialismo, com atenção particular aos legados de Kant e da crítica romântica, bem como aos debates dos anos 20 e 30.

FIL068 PRÁTICA DE PESQUISA

FIL016 TÓPICOS EM EPISTEMOLOGIA

“Mente, mundo e justificação”

ANDRÉ ABATH

[Em breve.]